

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

2021

Boletim Trimestral

COMÉRCIO EXTERIOR ESPÍRITO SANTO 4º Trimestre 2021

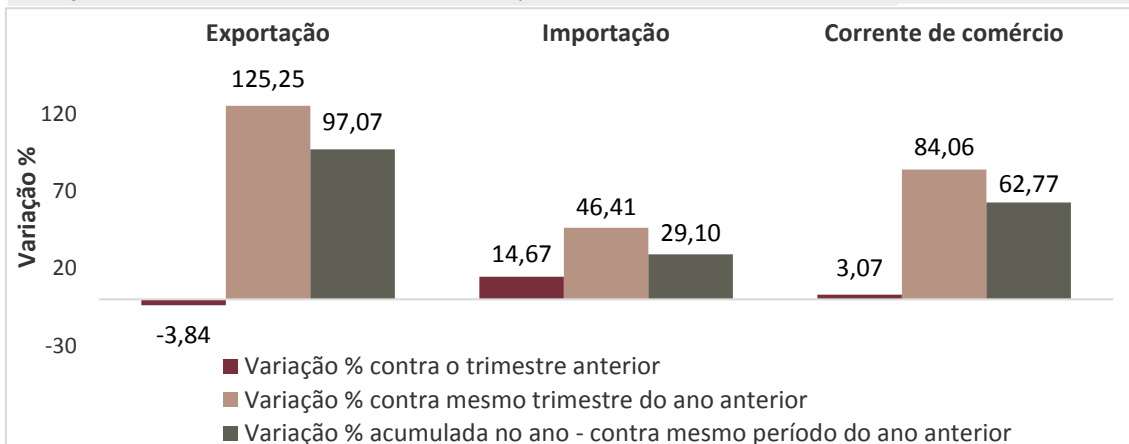
Comércio exterior - Espírito Santo 4º Trimestre de 2021

Sumário Executivo

- Após apresentar crescimento nos três primeiros trimestres, as exportações capixabas recuaram -3,84% no último trimestre de 2021, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, enquanto as importações mantiveram a tendência ascendente, registrando +14,67%, o que resultou em um crescimento de +3,07% no comércio exterior capixaba do período;
- Na comparação com o quarto trimestre de 2020, as exportações avançaram +125,25% e as importações +46,41%, resultando em +84,06% na corrente de comércio capixaba;
- O comércio exterior no Espírito Santo cresceu +62,77% em 2021 como um todo, ante 2020, devido à expansão de +97,07% nas exportações e de +29,10% nas importações.

4º Trimestre 2021

Exportação - US\$ bilhões		2,73
Variação % contra o trimestre anterior	↓	-3,84
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	125,25
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	97,07
Importação - US\$ bilhões		1,94
Variação % contra o trimestre anterior	↑	14,67
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	46,41
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	29,10
Corrente de comércio - US\$ bilhões		4,66
Variação % contra o trimestre anterior	↑	3,07
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	↑	84,06
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	↑	62,77



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

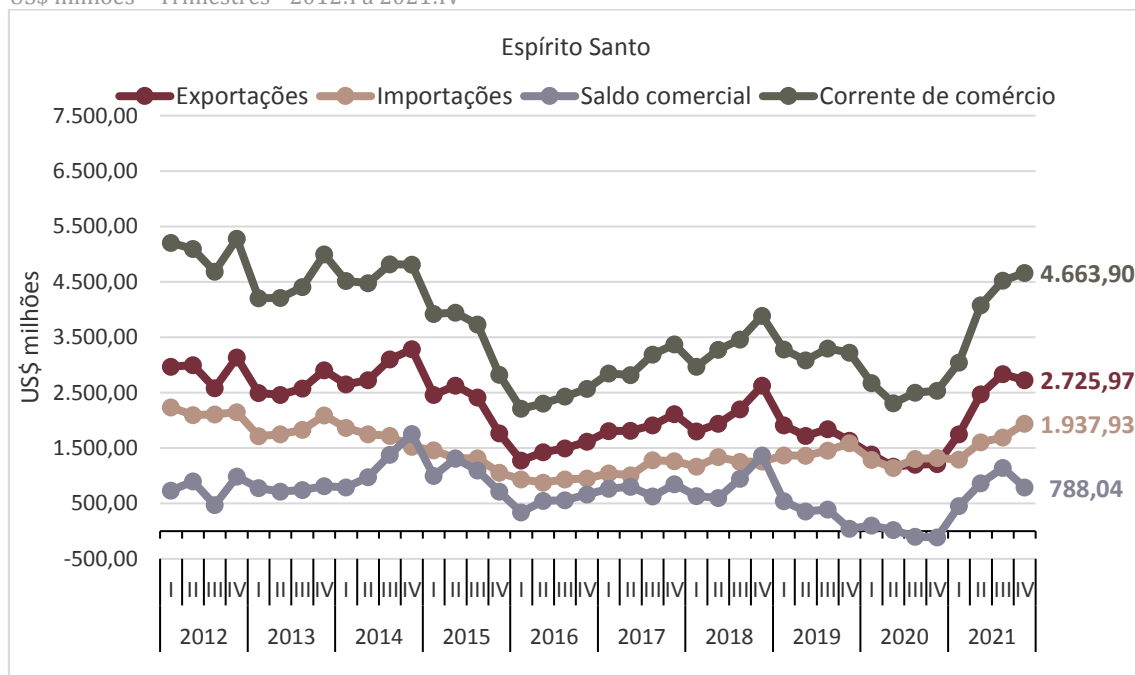
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Resultados Gerais

O abalo mundial nas cadeias de suprimento e transtornos nas correntes de comércio internacionais, causados pela pandemia de Covid-19, levaram o comércio exterior capixaba, no segundo trimestre de 2020, a retornar aos patamares registrados no primeiro trimestre de 2016, época em que o país enfrentava uma forte recessão econômica. Todavia, do terceiro trimestre de 2020 em diante o comércio exterior capixaba se recuperou, com taxas crescentes nos sucessivos trimestres, encerrando o último trimestre de 2021 no maior patamar observado desde 2014. Assim, embora as exportações, do terceiro para o quarto trimestre de 2021, tenham recuado em -3,84%, o crescimento de +14,67% nas importações resultaram em uma expansão de +3,07% na corrente de comércio capixaba no período (Gráfico 1 e Tabela 1).

Comparado ao último trimestre de 2020, quando o comércio exterior retomava o fôlego, mas ainda lentamente, as exportações capixabas avançaram +125,25% e as importações +46,41%, resultando em um incremento de +84,06% no comércio exterior capixaba (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2012:I a 2021:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A tendência do comércio exterior brasileiro foi bastante similar no período como um todo, afundando no segundo trimestre de 2020 e retomando o crescimento daí em diante, exceto que as exportações do país apresentaram o segundo mês consecutivo de recuo, com -12,40% do terceiro para o quarto trimestre de 2021, e o crescimento das importações (+8,51%) não sendo

suficiente para resultar em uma variação positiva no comércio exterior, o que causou a primeira queda (-3,43%) observada desde a retomada iniciada em 2020 (Tabela 1 e Gráfico 2).

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio

Espírito Santo e Brasil - US\$ milhões – Trimestres 2021:IV; 2021:III e 2020:IV

	2021:IV	2021:III	2020:IV	2021:IV/2021:III		2021:IV/2020:IV	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação			
Exportação (a)	2.725,97	2.834,97	1.210,18	↓ -3,84	↑ 125,25		
Importação (b)	1.937,93	1.689,99	1.323,66	↑ 14,67	↑ 46,41		
Saldo comercial* (a-b)	788,04	1.144,98	-113,48	↓ -356,94	↑ 901,52		
Corrente de comércio (a+b)	4.663,90	4.524,96	2.533,84	↑ 3,07	↑ 84,06		
Brasil	US\$ milhões			Variação			
Exportação (a)	67.536,81	77.101,10	53.445,95	↓ -12,40	↑ 26,36		
Importação (b)	62.570,22	57.661,37	43.850,48	↑ 8,51	↑ 42,69		
Saldo comercial* (a-b)	4.966,59	19.439,73	9.595,47	↓ -14.473,15	↓ -4.628,88		
Corrente de comércio (a+b)	130.107,04	134.762,47	97.296,42	↓ -3,45	↑ 33,72		

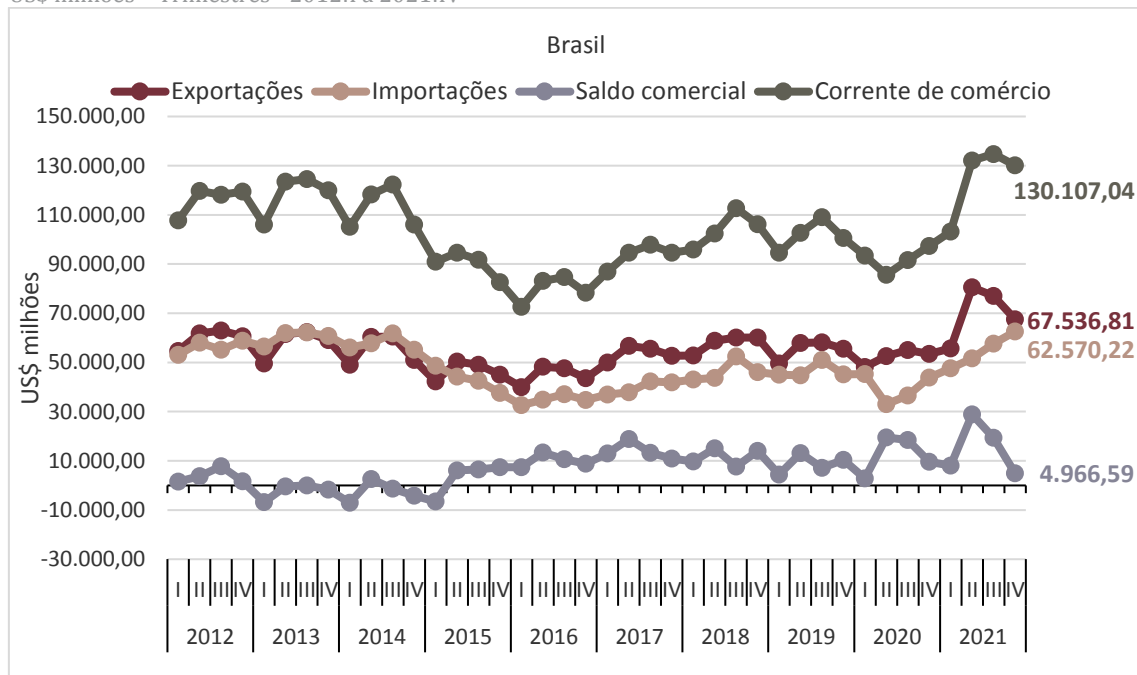
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*O Saldo comercial é apresentado em variação absoluta.

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2012:I a 2021:IV



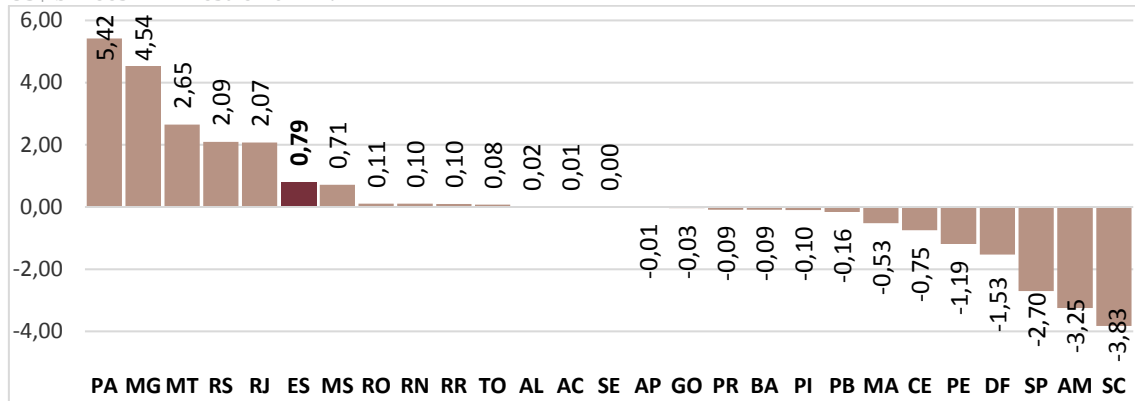
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O saldo comercial capixaba apresentou contração de -US\$356,94 milhões, do terceiro para o quarto trimestre de 2021, totalizando US\$ 788,04 milhões no último trimestre de 2021. Ainda assim, dado uma retração em magnitude maior em outras Unidades da Federação (UFs), o Espírito Santo ganhou uma posição no ranking, subindo para o sexto lugar (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial das Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões - Trimestre 2021:IV

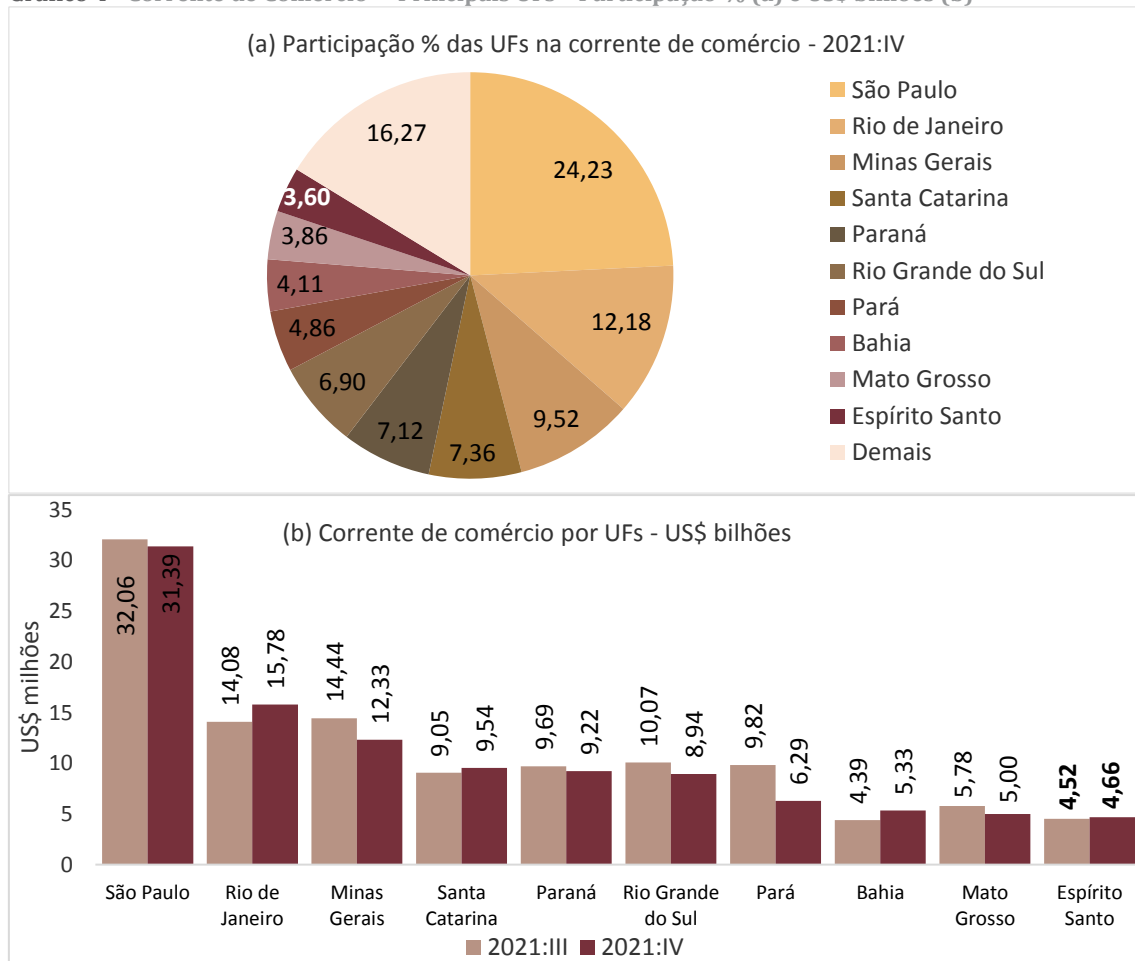


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba subiu de US\$ 4,52 bilhões para US\$ 4,66 bilhões do terceiro para o quarto trimestre de 2021, e o estado ficou na décima posição no ranking das UFs, no período, com 3,60% de participação (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs - Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UF's. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como "consumo de bordo", "mercadoria nacionalizada", "não declarada" e "reexportação".

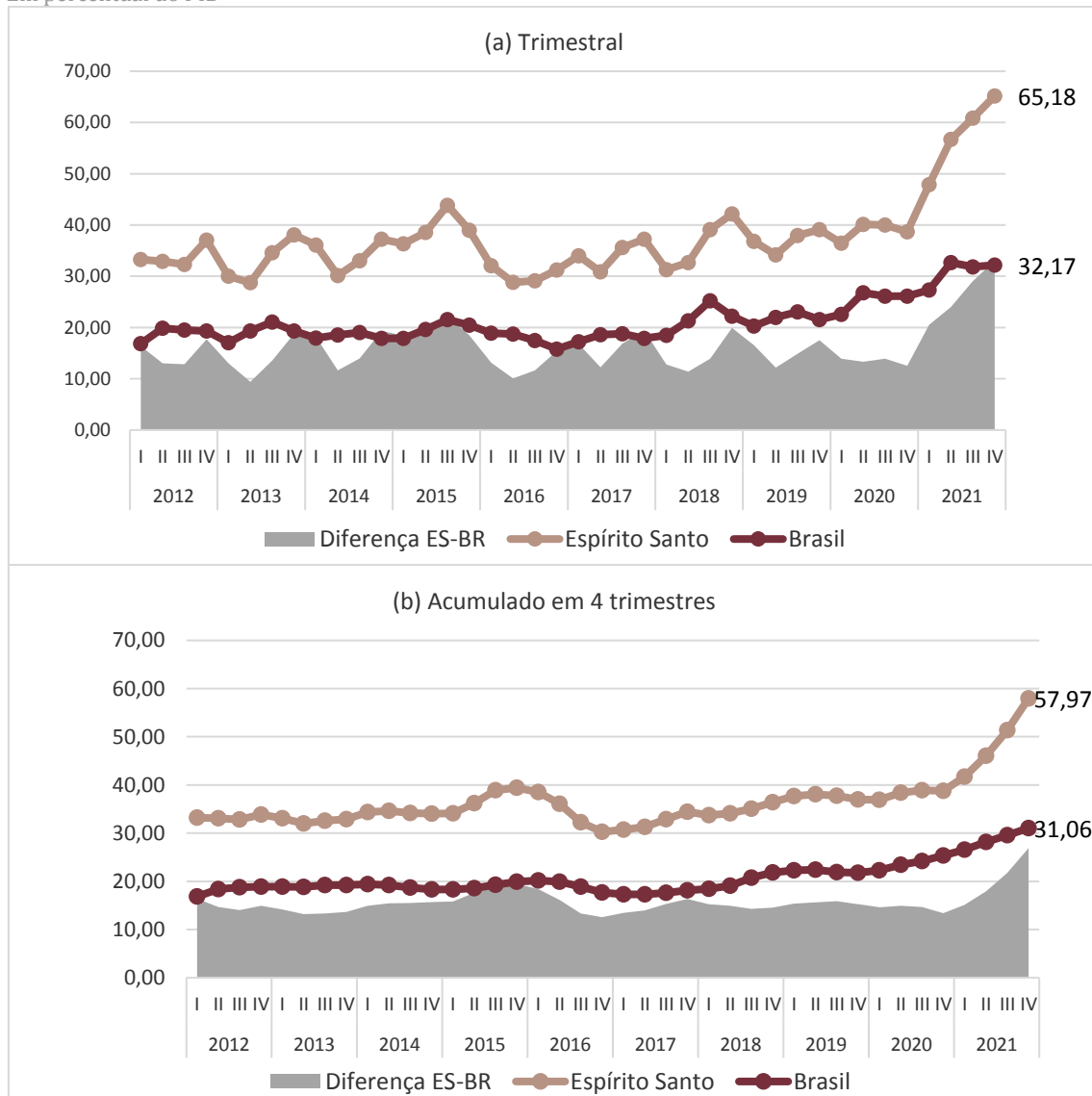
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia*, que busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB), seguiu fazendo topo histórico, no Espírito Santo, no quarto trimestre de 2021, atingindo 65,18%, enquanto no país, o indicador foi de 32,17%, nesse período (Gráfico 5 - parte (a)).

No fechamento de 2021, o indicador alcançou 57,97% no estado e 31,06% no país (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Em percentual do PIB

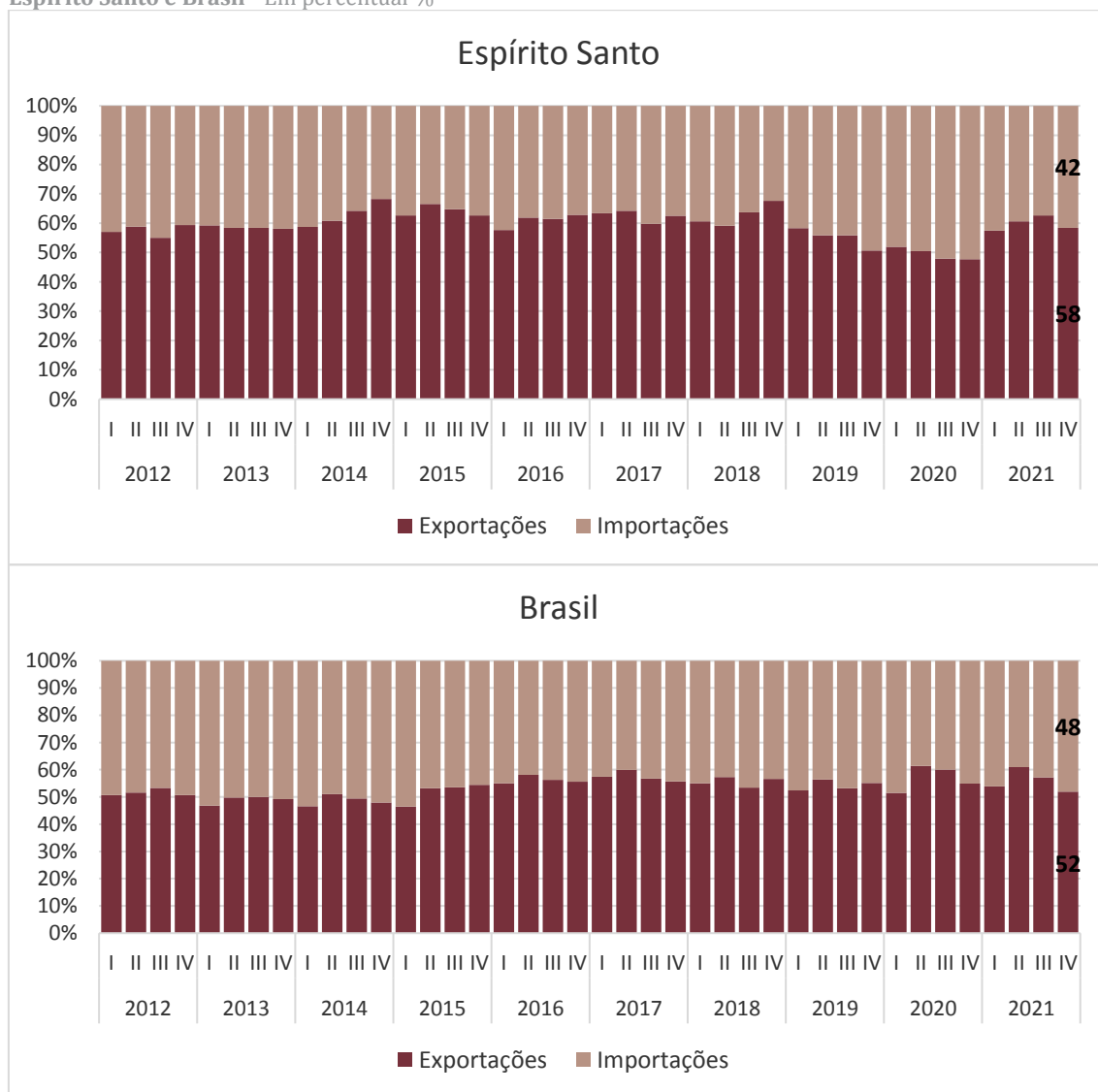


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações na composição do grau de abertura da economia, trimestralmente, para o Espírito Santo, na parte superior, e para o Brasil, na parte de baixo.

No quarto trimestre de 2021, as exportações responderam por 58% e as importações 42% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 52% e o das importações de 48%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Participação das exportações e importações no grau de abertura Espírito Santo e Brasil - Em percentual %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, auxiliam a elucidar as características do comércio exterior local, evidenciando especializações produtivas regionais versus demandas por bens externos para complementar a produção local como insumos produtivos que entrem como consumo intermediário, bens de capital, dentre outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção e a exportação, ou mesmo importações para o consumo local direto. Assim, os resultados superavitários tendem a indicar setores de especialização local exportador, enquanto resultados deficitários tendem a indicar as características das importações: que se subdividem em bens de consumo e em bens de produção (intermediários/de capital/combustíveis que por sua vez retroalimentam as exportações).

Partindo para a análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o terceiro e o quarto trimestre de 2021, em milhões de dólares. O superávit comercial de US\$ 788,04 milhões, do quarto trimestre de 2021, foi obtido, principalmente, a partir das categorias de *bens intermediários básicos* (US\$ 1.033,51 milhões) e *bens intermediários semimanufaturados* (US\$ 623,85 milhões).

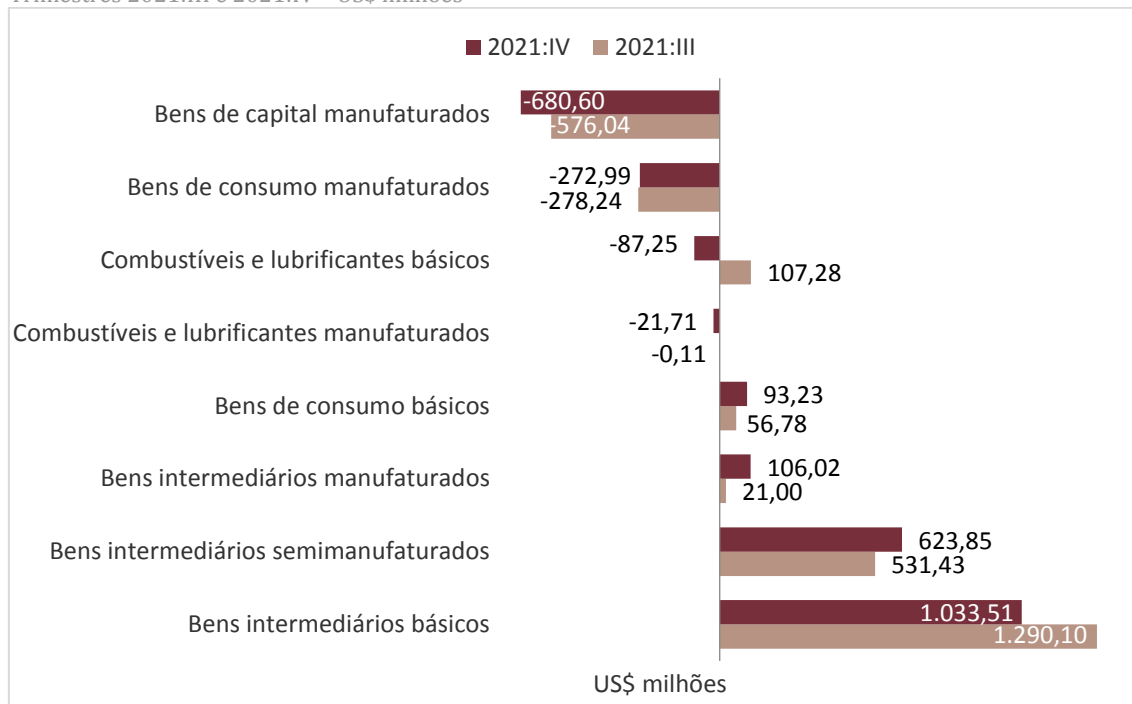
Entre os *bens intermediários básicos*, a maior parcela do saldo, do quarto trimestre, novamente foi proveniente das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados* e de *café*. Entre os *bens intermediários semimanufaturados*, os principais responsáveis pelo superávit também se repetiram: *produtos semimanufaturados de ferro e aço* e *celulose*.

Por outro lado, as principais categorias deficitárias foram as de *bens de capital manufaturados* (US\$ -680,60 milhões) e de *bens de consumo manufaturados* (US\$ -272,99 milhões).

A maior parcela do déficit em *bens de capital manufaturados*, ocorreu devido às importações de *veículos, aeronaves, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos* e *equipamentos de comunicação*. Na categoria de *bens de consumo manufaturados*, destacaram-se, novamente, as compras de *veículos*.

O superávit na categoria de *bens intermediários manufaturados* aumentou de US\$ 21,00 milhões, no terceiro trimestre para US\$ 106,02 milhões no quarto trimestre de 2021, principalmente devido às exportações de *rochas ornamentais trabalhadas* e *produtos laminados de ferro ou aço*.

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
Trimestres 2021:III e 2021:IV – US\$ milhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 2, apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), nível 3 (N3),¹ em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação absoluta, em termos monetários (US\$) entre o terceiro e o quarto trimestre de 2021.

Por esse recorte, no quarto trimestre de 2021, houve um superávit de US\$ 2,06 bilhões e um déficit de US\$ -1,27 bilhão, que resulta no saldo superavitário de US\$ 788,04 milhões, do período.

O superávit, do quarto trimestre de 2021, se deu principalmente nas categorias nas quais as exportações se sobressaem, como *insumos industriais elaborados* (US\$ 942,94 milhões), *básicos* (US\$ 819,10 milhões), *Alimentos e bebidas básicos, destinados à indústria* (US\$ 210,37 milhões) e *Alimentos e bebidas básicos, destinados ao consumo doméstico* (US\$ 86,60 milhões).

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver Nota Metodológica DEAEX/SECEX/CGET nº 001/2016, disponível em:

http://www.mdic.gov.br/balanca/metodologia/Nota_CGCE.pdf

Já pelo lado deficitário, os principais destaques foram as categorias prevaletentes nas importações capixabas, como *equipamentos de transporte industrial* (US\$ -479,07 milhões), *bens de capital (exceto equipamentos de transporte)* (US\$ -201,54 milhões), *automóveis para passageiros* (US\$ -152,96 milhões) e *peças e acessórios para bens de capital* (US\$ -132,29 milhões).

Tabela 2 - Valores (US\$ milhões) e participação % - Espírito Santo

Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Trimestre 2021:III e 2021:IV

Grandes Categorias Econômicas	Superávit	Part. %	Superávit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Superávit	US\$ milhões	Superávit	
	2021:IV	2021:IV	2021:III	2021:III	2021:IV-2021:III
Insumos industriais elaborados	942,94	45,80	737,34	35,60	↑ 205,61
Insumos industriais básicos	819,10	39,78	1.129,35	54,52	↓ -310,24
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	210,37	10,22	155,10	7,49	↑ 55,27
Alimentos e bebidas bás., p/ cons. doméstico	86,60	4,21	49,51	2,39	↑ 37,09
Gasolinas para automóvel	0,00	0,00	0,00	0,00	↑ 0,00
Total no superávit comercial	2.059,01	100,00	2.071,29	100,00	↓ -12,28
Grandes Categorias Econômicas	Déficit	Part. %	Déficit	Part. %	Variação absoluta (US\$)
	US\$ milhões	Déficit	US\$ milhões	Déficit	
	2021:IV	2021:IV	2021:III	2021:III	2021:IV-2021:III
Equipamentos de transporte industrial	-479,07	37,69	-391,06	42,22	↓ -88,01
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-201,54	15,86	-184,98	19,97	↓ -16,55
Automóveis para passageiros	-152,96	12,03	-138,53	14,96	↓ -14,42
Peças e acessórios para bens de capital	-132,29	10,41	-102,11	11,02	↓ -30,17
Demais	-305,13	24,01	-109,62	11,83	↓ -195,51
Total no déficit comercial	-1.270,97	100,00	-926,31	100,00	↓ -344,66
Saldo Comercial (déficit + superávit)	788,04		1.144,98		↓ -356,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países, no terceiro e quarto trimestre de 2021. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação absoluta (US\$ milhões) do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Nesse recorte, o superávit comercial do quarto trimestre de 2021 foi de US\$ 1,57 bilhão, enquanto o déficit comercial foi de US\$ -785,07 milhões, resultando no saldo de US\$ 788,04 milhões, do período.

Os Estados Unidos, novamente, mantiveram o primeiro lugar no ranking dos países com os quais o Espírito Santo apresentou superávit nas relações comerciais, concentrando 29,73% de participação no superávit do quarto trimestre de 2021, seguido pela Malásia, com 12,22%, pela Turquia, com 7,82% de participação e pelo Egito, com 7,69% do superávit.

Pelo lado do déficit, a China também manteve o topo do ranking, concentrando 21,56%, seguida pela Austrália, com 18,18%, pela Argentina, com 13,36% e pela Rússia, com 10,64%.

Tabela 3 - Participação (%) e valor no Saldo Comercial do Espírito Santo

Superávit e Déficit por Países – US\$ milhões – Trimestre 2021:III e 2021:IV

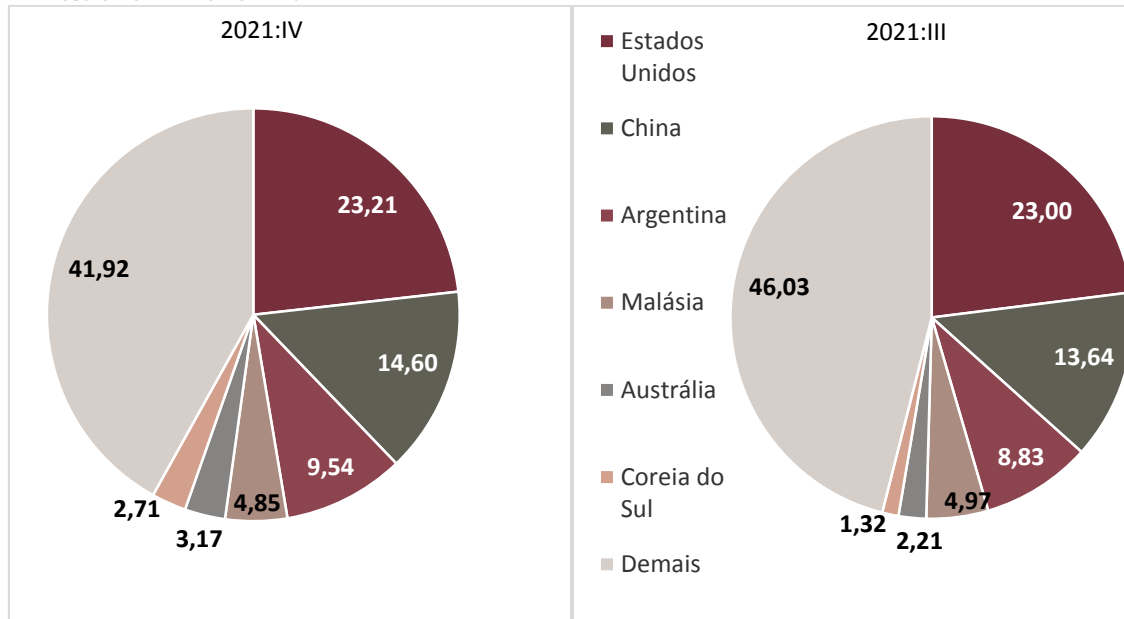
Superávit					
País	2021:IV		2021:III		Variação absoluta (US\$) 2021:IV-2021:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
Estados Unidos	467,76	29,73	473,38	29,32	↓ -5,63
Malásia	192,16	12,22	190,05	11,77	↑ 2,11
Turquia	122,96	7,82	59,17	3,66	↑ 63,79
Egito	120,98	7,69	126,91	7,86	↓ -5,93
Japão	86,97	5,53	129,92	8,05	↓ -42,95
Coreia do Sul	72,51	4,61	8,72	0,54	↑ 63,79
Demais	509,77	32,41	626,55	38,80	↓ -116,78
Total	1.573,11	100,00	1.614,70	100,00	↓ -41,59
Déficit					
País	2021:IV		2021:III		Variação absoluta (US\$) 2021:IV-2021:III
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	
China	-169,23	21,56	-169,82	36,15	↑ 0,59
Austrália	-142,76	18,18	-95,12	20,25	↓ -47,65
Argentina	-104,91	13,36	11,49	-2,45	↓ -116,40
Rússia	-83,51	10,64	-72,84	15,51	↓ -10,66
México	-23,76	3,03	-7,80	1,66	↓ -15,95
Índia	-21,72	2,77	-26,70	5,68	↑ 4,98
Demais	-239,18	30,47	-108,92	23,19	↓ -130,27
Total	-785,07	100,00	-469,72	100,00	↓ -315,36
Saldo Comercial (déficit + superávit)	788,04		1.144,98		↓ -356,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Mais uma vez os Estados Unidos, a China e a Argentina ocuparam as primeiras posições, com participações de 23,21%, 14,60% e 9,54%, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestre 2021:III e 2021:IV



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais do quarto trimestre de 2021, estão apresentados na Tabela 4, a seguir. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos vendidos aos Estados Unidos, no período, foram *rochas ornamentais trabalhadas* (32,09%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (28,54%), *celulose* (13,42%) e *minérios de ferro e seus concentrados* (11,38%). Pelo lado das compras, destacaram-se: *aeronaves e aparelhos espaciais* (51,67%) e *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (27,85%).

Para a China foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e seus concentrados* (58,79%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (15,24%), *celulose* (12,71%) e *granito bruto, em blocos ou placas* (6,01%); enquanto pelo lado das importações, se destacaram:

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos dos sistemas ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos (27,01%), máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (22,40%), e veículos, partes e acessórios (12,27%).

Novamente, *minérios de ferro e seus concentrados* (75,83%) foi o principal produto exportado para a Argentina, no quarto trimestre de 2021, e *veículos, partes e acessórios* (75,42%) o principal importado, no período.

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais do Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2021:IV

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	248,75	32,09	Aeronaves e aparel. espaciais	158,85	51,67
Seminanuf. ferro/aço não ligado	221,21	28,54	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	85,61	27,85
Celulose	104,04	13,42	Veículos, partes e acessórios	17,30	5,63
Minérios de ferro e concentrados	88,19	11,38	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	17,20	5,60
Demais	112,99	14,58	Demais	28,44	9,25
Total	775,17	100,00	Total	307,41	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	150,45	58,79	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	114,85	27,01
Seminanuf. ferro/aço não ligado	38,99	15,24	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	95,21	22,40
Celulose	32,52	12,71	Veículos, partes e acessórios	52,17	12,27
Granito bruto, em blocos ou placas	15,38	6,01	Filamentos sintéticos ou artificiais	24,33	5,72
Demais	18,55	7,25	Demais	138,56	32,59
Total	255,90	100,00	Total	425,13	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	128,86	75,83	Veículos, partes e acessórios	207,28	75,42
Seminanuf. ferro/aço não ligado	23,81	14,01	Produtos da indústria de moagem	33,33	12,13
café em grãos	9,83	5,78	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	21,50	7,82
Rochas ornamentais trabalhadas	1,69	0,99	Laticínios	6,21	2,26
Demais	5,75	3,38	Demais	6,54	2,38
Total	169,94	100,00	Total	274,85	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos

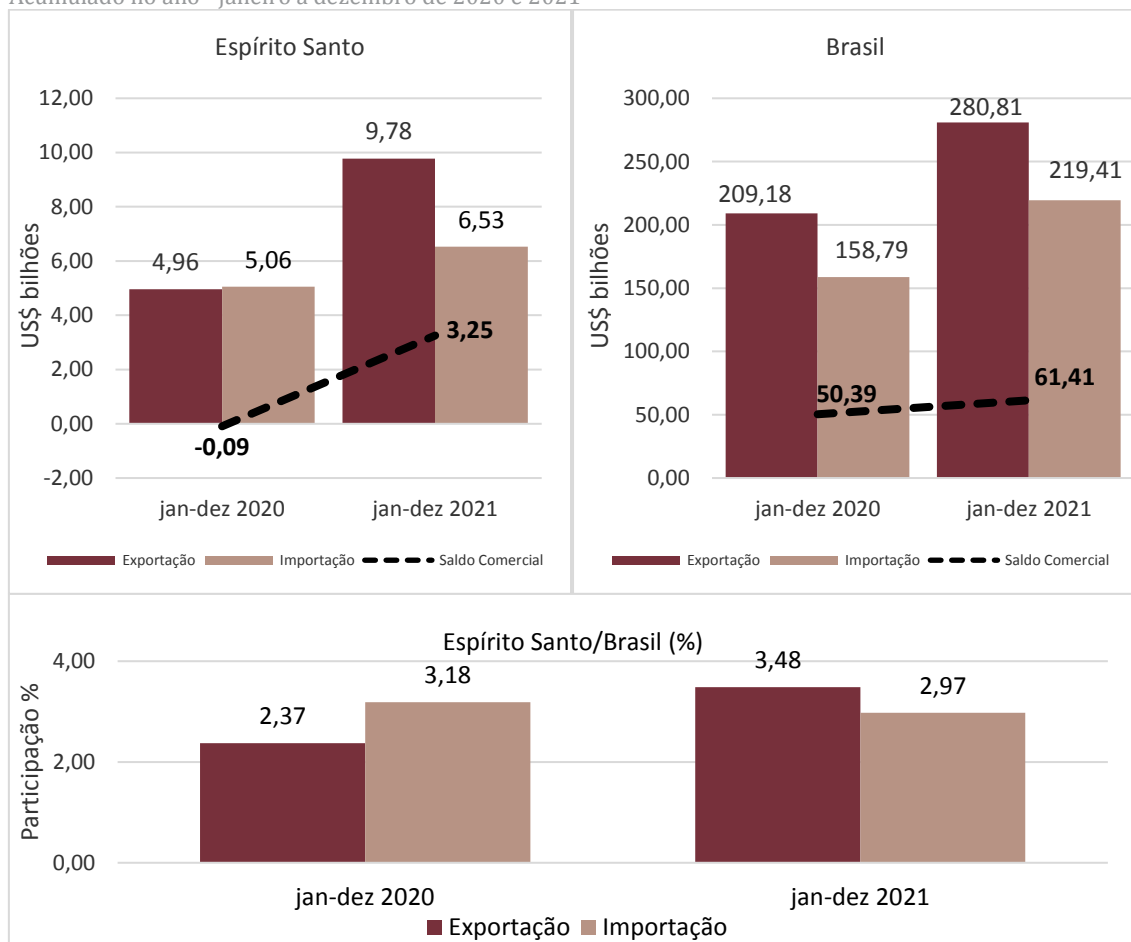
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado dos anos 2020 e 2021, para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares; e na parte inferior traz a participação (%) das exportações e das importações capixaba no total obtido pelo Brasil, para os mesmos períodos.

As exportações capixabas apresentaram expansão³ de +97,07%, entre 2020 e 2021, passando de US\$ 4,96 bilhões para US\$ 9,78 bilhões, enquanto as importações cresceram +29,10%, no mesmo período, passando de US\$ 5,06 bilhões para US\$ 6,53 bilhões. No Brasil, as exportações cresceram de US\$ 209,18 bilhões em 2020 para US\$ 280,81 bilhões em 2021 (+34,25%), e as importações aumentaram de US\$ 158,79 bilhões para US\$ 219,41 bilhões (+38,18%).

A participação do Espírito Santo nas exportações do país aumentou de 2,37%, em 2020 para 3,48% em 2021, enquanto as importações reduziram de 3,18% para 2,97%, no mesmo período (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil (US\$ bilhões) e Espírito Santo/Brasil (%)
Acumulado no ano - janeiro a dezembro de 2020 e 2021



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

³ Valores em percentuais do Espírito Santo apresentados na Tabela do sumário, desta edição.

Nas Tabelas 5 e 6 a seguir, verifica-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos, da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela apresentam-se os valores (em milhões de dólares) para o quarto trimestre de 2021, e para o acumulado de 2020 e 2021, a comparação entre eles, e as contribuições relativas dos principais produtos para a variação de +97,07% entre os dois anos.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de +29,10% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2020 e 2021. Os Gráficos 10 e 11 trazem as participações e as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e das importados, nesses períodos, respectivamente.

O crescimento nas exportações capixabas (+97,07%) foi puxado, principalmente, pelo incremento nas vendas de *minérios de ferro e seus concentrados*, com +43,67 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa, *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que contribuiu com +20,41 p.p., *óleos brutos de petróleo*, com +8,49 p.p., *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com +7,25 p.p., produtos laminados de ferro/aço não ligado, com +5,41 p.p. e *rochas ornamentais trabalhadas*, com +5,37 p.p. de contribuição relativa.

Minérios de ferro e seus concentrados mantiveram-se no topo do ranking entre os principais produtos da pauta exportadora capixaba, em 2021, com 34,01% de participação no valor do período, seguido por *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, com 14,16%, *óleos brutos de petróleo*, com 10,11%, *rochas ornamentais trabalhadas*, com 9,91%, *celulose*, com 6,84%, *café em grãos*, com 6,73%, *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com 5,14%, *produtos laminados de ferro/aço não ligado*, com 4,91%, *pimentas*, com 1,76% e *ferro fundido bruto*, com 1,10% (Gráfico 10).

Em termo de preços relativos, desses principais itens, observou-se incremento de +105,65% nos preços de *minérios de ferro e seus concentrados*, em 2021 ante 2020, +89,58% nos preços de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, +62,33% nos preços de *óleos brutos de*

⁴ Para detalhes metodológicos dos sistema ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/MDIC, disponível em: http://www.mdic.gov.br/balanca/manual/Manual_Versao_1_0.pdf

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

petróleo, +16,27% nos preços das *rochas ornamentais trabalhadas*, e uma redução de -2,30% nos preços da *celulose*, sendo essa a única redução observada nos preços relativos dos principais exportados pelo estado, entre 2020 e 2021. Também houve incremento nos preços de venda de *café* (+31,77%), de *produtos semimanufaturados de ligas de aço* (64,54%), de *produtos laminados de ferro/aço não ligado* (+95,54%), *pimentas* (+63,35%) e de *ferro fundido bruto* (+76,44%) (Gráfico 10).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:IV e acumulados no ano - 2020 e 2021

Produtos Exportados	2021			2020	Variação %	Contribuição
	2021:IV	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020 Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	812,56	34,01	3.326,20	1.158,72	↑ 187,06	↑ 43,67
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	413,57	14,16	1.384,86	371,70	↑ 272,58	↑ 20,41
Óleos brutos de petróleo	241,98	10,11	988,32	566,87	↑ 74,35	↑ 8,49
Rochas ornamentais trabalhadas	307,31	9,91	969,55	702,98	↑ 37,92	↑ 5,37
Pasta química de madeira (celulose)	191,44	6,84	668,58	592,43	↑ 12,85	↑ 1,53
Café em grãos ou outras formas brutas	214,77	6,73	657,83	575,60	↑ 14,29	↑ 1,66
Prods semimanuf de ligas de aço	65,52	5,14	502,56	142,81	↑ 251,90	↑ 7,25
Prods laminados de ferro/aço não ligado	234,33	4,91	479,91	211,52	↑ 126,89	↑ 5,41
Pimentas	62,77	1,76	172,45	96,95	↑ 77,87	↑ 1,52
Ferro fundido bruto	35,90	1,10	108,07	74,89	↑ 44,31	↑ 0,67
Demais	145,83	5,34	522,02	468,42	↑ 11,44	↑ 1,08
TOTAL	2.725,97	100,00	9.780,36	4.962,90	↑ 97,07	↑ 97,07

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:IV e acumulados no ano - 2020 e 2021

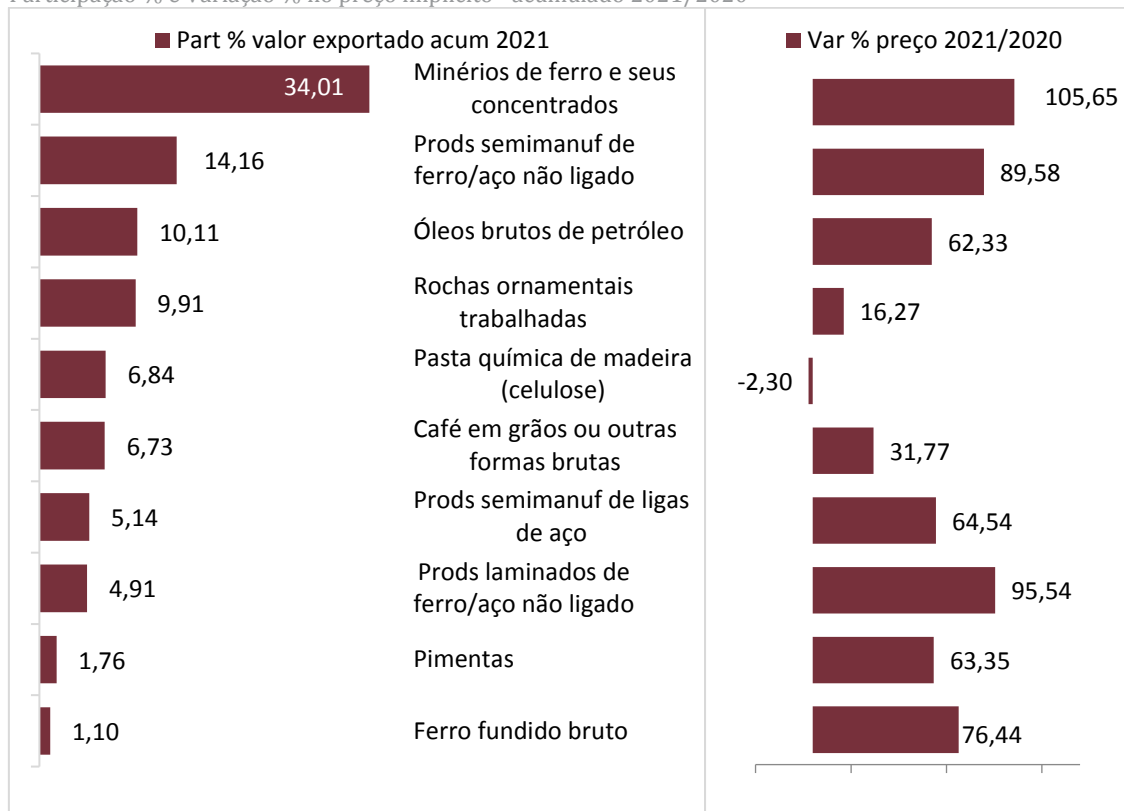
Produtos Exportados	2021		2020	Variação %
	2021:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020 Acumulado no ano
Minérios de ferro e seus concentrados	5.111,76	16.367,43	11.725,90	↑ 39,58
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	520,88	1.775,37	903,35	↑ 96,53
Óleos brutos de petróleo	513,13	2.393,03	2.228,14	↑ 7,40
Rochas ornamentais trabalhadas	356,47	1.194,87	1.007,33	↑ 18,62
Pasta química de madeira (celulose)	515,85	1.868,83	1.617,94	↑ 15,51
Café em grãos ou outras formas brutas	81,92	349,24	402,68	↓ -13,27
Prods semimanuf de ligas de aço	75,53	626,88	293,11	↑ 113,87
Prods laminados de ferro/aço não ligado	232,49	533,87	460,11	↑ 16,03
Pimentas	15,79	52,74	48,44	↑ 8,89
Ferro fundido bruto	53,01	191,55	234,19	↓ -18,21

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos

Gráfico 10 – Principais produtos exportados no acumulado de 2021 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Entre as importações, que apresentaram expansão de +29,10% entre 2020 e 2021, destacaram-se contribuições relativas dos grupos⁶: *veículos terrestres, partes e acessórios*, com +11,84 p.p., *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com +8,93 p.p., *alumínio e suas obras*, com +2,15 p.p., *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes*, com +2,01 p.p., *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, com +1,80 p.p. e *adubos (fertilizantes)*, com +1,67 p.p. (Tabela 7).

Em relação aos preços de importação, destaca-se a redução de -41,73% em *equipamentos de comunicação e aparelhos elétricos*, -33,54% em *máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e partes* e -26,36% em *aeronaves e aparelhos espaciais* e -15,01% em *filamentos sintéticos ou artificiais*, entre 2020 e 2021. Por outro lado, houve alta nos preços de *adubos (fertilizantes)* em +74,61%, *alumínio e suas obras* em +36,50%, *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* em +27,82% e *veículos terrestres, partes e acessórios* em +6,22%, entre 2020 e 2021 (Gráfico 11).

⁶Sendo aqui denominado grupo o conjunto de produtos da NCM (8 dígitos) que compõem a agregação em 2 dígitos (dois primeiros números dos 8 dígitos).

Fazendo uma ponderação entre participação e a variação no seu preço, entre 2020 e 2021, os principais produtos exportados, que totalizaram 94,66% das exportações capixabas de 2021, apresentaram crescimento médio de preço de 684,73% em 2021 frente a 2020, enquanto os importados, que responderam por 77,48% do total importado, exibiram queda média de -17,60% nos preços do período, o que indica que no Espírito Santo, entre 2020 e 2021 houve um ganho relativo nos preços de comercialização (Gráfico 10 e Gráfico 11).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo - US\$ milhões
2021:IV e acumulados no ano – 2020 e 2021

Produtos Importados	2021			2020	Variação %	Contribuição relativa
	2021:IV	Partic. % acum 2021	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020 Acumulado no ano	
Veículos terrestres/partes e acessórios	415,88	19,87	1.296,53	697,74	↑ 85,82	↑ 11,84
Combust., óleos min./mat. betuminosas	354,18	15,66	1.021,89	570,47	↑ 79,13	↑ 8,93
Equip. de comunicação e apar. elétricos	176,97	10,93	713,18	622,04	↑ 14,65	↑ 1,80
Aeronaves e aparelhos espaciais	235,71	10,46	682,93	740,31	↓ -7,75	↓ -1,13
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	189,32	9,16	597,99	496,17	↑ 20,52	↑ 2,01
Alumínio e suas obras	56,19	3,42	223,31	114,74	↑ 94,62	↑ 2,15
Aubos (fertilizantes)	65,27	2,65	172,78	88,22	↑ 95,84	↑ 1,67
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	28,51	1,94	126,38	77,43	↑ 63,22	↑ 0,97
Produtos da indústria de moagem	36,85	1,79	116,73	106,80	↑ 9,29	↑ 0,20
Filamentos sintéticos ou artificiais	28,73	1,61	105,38	86,21	↑ 22,24	↑ 0,38
Demais	350,32	22,52	1.469,49	1.455,27	↑ 0,98	↑ 0,28
TOTAL	1.937,93	100,00	6.526,59	5.055,40	↑ 29,10	↑ 29,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo - Mil toneladas
2021:IV e acumulados no ano – 2020 e 2021

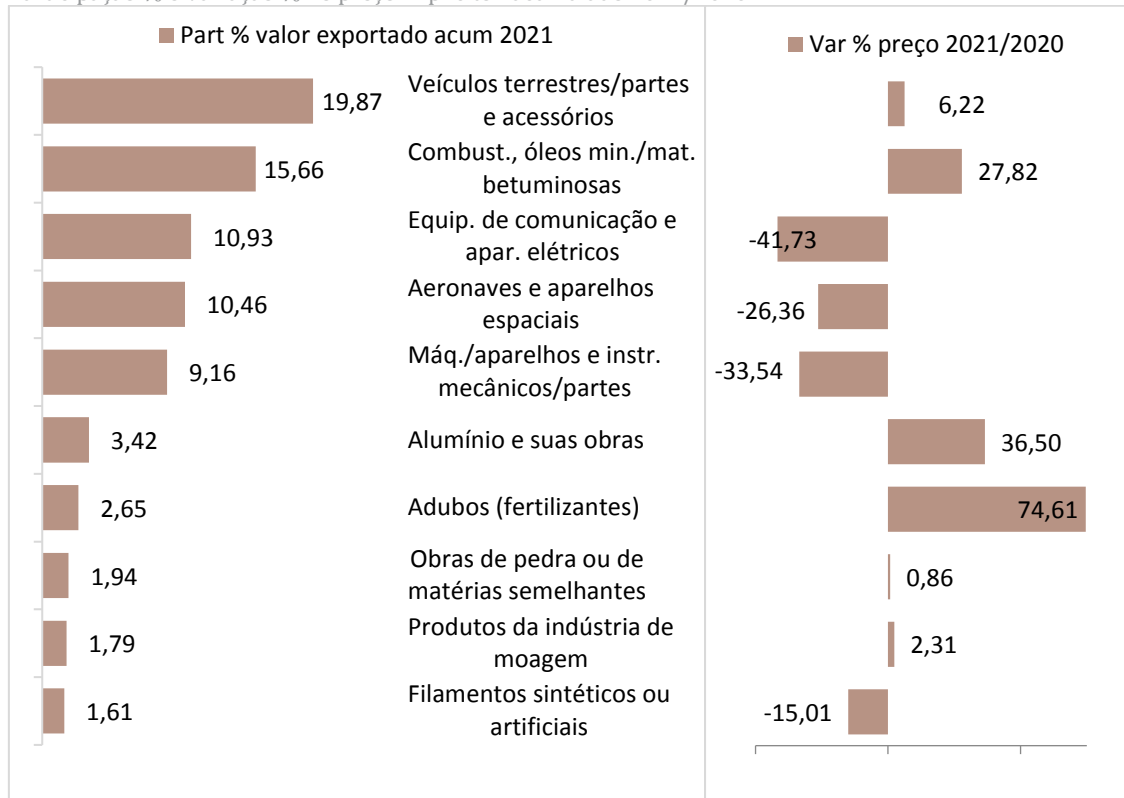
Produtos Importados	2021		2020	Variação %
	2021:IV	Acumulado no ano	Acumulado no ano	2021/2020 Acumulado no ano
Veículos terrestres/partes e acessórios	41,21	136,72	78,15	↑ 74,94
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.503,14	6.644,59	4.741,39	↑ 40,14
Equip. de comunicação e apar. elétricos	12,90	44,03	22,38	↑ 96,76
Aeronaves e aparelhos espaciais	0,18	0,68	0,54	↑ 25,27
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	19,01	56,08	30,92	↑ 81,35
Alumínio e suas obras	25,16	114,53	80,32	↑ 42,58
Aubos (fertilizantes)	133,48	436,85	389,48	↑ 12,16
Obras de pedra ou de matérias semelhantes	8,84	35,61	22,00	↑ 61,83
Produtos da indústria de moagem	76,16	258,00	241,51	↑ 6,83
Filamentos sintéticos ou artificiais	9,02	38,38	26,69	↑ 43,83

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos

Gráfico 11 – Principais produtos importados no acumulado de 2021 – Espírito Santo
Participação % e Variação % no preço implícito - acumulado 2021/2020



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 9 apresenta os principais destinos das exportações (acima) e as principais origens das importações (abaixo) capixabas, para 2020 e 2021 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2021.

Os Estados Unidos permaneceram como principal destino das exportações capixabas, no acumulado de 2021, com 31,61% de participação, e incremento de +88,02%, frente a 2020. A China ficou em segundo lugar, com participação de 7,10% e com crescimento de 6,19%, seguida pela Argentina, com 6,22% e crescimento de +325,78%, no período.

Entre as origens, no mesmo período, destacaram-se a China, com 24,67% de participação e crescimento de +43,09%, os Estados Unidos, com 15,50% de participação e incremento de +36,48% e a Argentina, com 10,87% e expansão de +73,01%, no período.

Tabela 9 – Destinos e origens - Espírito Santo - US\$ milhões
Acumulados no ano – janeiro a dezembro de 2020 e 2021

Destinos	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
Estados Unidos	31,61	3.091,23	1.644,14	↑ 88,02	↑ 29,16
China	7,10	694,38	653,90	↑ 6,19	↑ 0,82
Argentina	6,22	608,13	142,83	↑ 325,78	↑ 9,38
Malásia	6,09	595,69	332,47	↑ 79,17	↑ 5,30
Canadá	5,05	494,17	182,67	↑ 170,52	↑ 6,28
Egito	3,99	390,53	182,04	↑ 114,53	↑ 4,20
Países Baixos (Holanda)	3,86	377,08	85,21	↑ 342,54	↑ 5,88
Japão	3,23	315,54	100,18	↑ 214,97	↑ 4,34
Turquia	2,50	244,80	159,43	↑ 53,55	↑ 1,72
Coreia do Sul	1,91	186,71	42,84	↑ 335,88	↑ 2,90
Demais	28,45	2.782,10	1.437,19	↑ 93,58	↑ 27,10
TOTAL	100,00	9.780,36	4.962,90	↑ 97,07	↑ 97,07

Origens	Part % 2021	2021	2020	Var % 2021/2020	Contribuição relativa
China	24,67	1.610,29	1.125,40	↑ 43,09	↑ 9,59
Estados Unidos	15,50	1.011,32	740,99	↑ 36,48	↑ 5,35
Argentina	10,87	709,45	410,05	↑ 73,01	↑ 5,92
Austrália	5,41	353,21	193,34	↑ 82,68	↑ 3,16
Rússia	3,92	255,97	93,26	↑ 174,48	↑ 3,22
Alemanha	3,71	242,38	145,55	↑ 66,53	↑ 1,92
Itália	3,50	228,29	138,78	↑ 64,50	↑ 1,77
México	3,42	223,31	159,02	↑ 40,42	↑ 1,27
Taiwan (Formosa)	1,79	117,05	121,81	↓ -3,90	↓ -0,09
Canadá	1,61	105,05	244,04	↓ -56,96	↓ -2,75
Demais	25,59	1.670,28	1.683,16	↓ -0,77	↓ -0,25
TOTAL	100,00	6.526,59	5.055,40	↑ 29,10	↑ 29,10

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Latussa Laranja Monteiro

Diretora de Estudos e Pesquisas

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Pablo Silva Lira

Diretor de Integração e Projetos Especiais